

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Faculdade de Economia, Administração e
Contabilidade de Ribeirão Preto - FEA-RP

Graduação em Ciências Contábeis

Mercados e Instrumentos Financeiros I

Prof. Dr. Marcelo Augusto Ambrozini

Módulo 2

Instrumentos de Política
Econômica

2

Instrumentos de Política Econômica

□ Introdução

Com o objetivo de atingir determinados objetivos sociais assim como promover o crescimento econômico, o governo se utiliza de instrumentos de política econômica, a saber:

- ◆ Política monetária
- ◆ Política fiscal
- ◆ Política cambial

Instrumentos de Política Econômica

□ Política Monetária

É executada pelo Banco Central, por intermédio dos seguintes instrumentos:

- ◆ Depósitos compulsórios
- ◆ Operações no mercado aberto – *open market*
- ◆ Políticas de redesconto bancário ou empréstimos de liquidez
- ◆ Taxa básica de juros - SELIC

Instrumentos de Política Econômica

□ Política Monetária

◆ Depósitos compulsórios

É um percentual incidente sobre os depósitos captados pelos bancos que são retidos no Banco Central.

Depósitos à vista (conta corrente):	45%
Depósitos a prazo (poupança, CDB, RDB...):	20%

Instrumentos de Política Econômica

□ Política Monetária

◆ Depósitos compulsórios

Se o Banco Central reduzir as alíquotas do **depósito compulsório**, haverá maior oferta de moeda na economia e a taxa de juros tende a diminuir.

Se o Banco Central aumentar as alíquotas do **depósito compulsório**, haverá menor oferta de moeda na economia e a taxa de juros tende a aumentar.

Instrumentos de Política Econômica

□ Política Monetária

◆ Operações no mercado aberto – *open market*

É o mercado de compra e venda de títulos públicos, operado pelo Banco Central.

A compra de títulos públicos promove uma expansão no volume dos meios de pagamentos e a venda, promove retração.

É um instrumento bastante ágil de controle do fluxo monetário, capaz de influenciar rapidamente as taxas de juros de curto prazo.

Instrumentos de Política Econômica

□ Política Monetária

◆ Operações no mercado aberto – *open market*

Se o Banco Central **vender títulos públicos** no mercado, haverá uma redução da quantidade de moeda na economia e a taxa de juros tende a aumentar.

Se o Banco Central **comprar títulos públicos** no mercado, haverá um aumento da quantidade de moeda na economia e a taxa de juros tende a diminuir.

Instrumentos de Política Econômica

□ Política Monetária

◆ Políticas de Redesconto Bancário (ou empréstimos de liquidez)

São os empréstimos que o Banco Central fornece às instituições financeiras monetárias do país, para atender a necessidades momentâneas de caixa dos bancos comerciais, garantindo sua liquidez.

Redução na oferta de crédito	Aumento na oferta de crédito
Aumento da taxa de juros do redesconto Redução dos prazos de resgate Redução dos limites operacionais Maior restrição na análise de crédito	Redução da taxa de juros do redesconto Aumento dos prazos de resgate Aumento dos limites operacionais Menor restrição na análise de crédito

Instrumentos de Política Econômica

□ Política Monetária

◆ Taxa básica de juros – SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

O Banco Central, via Comitê de Política Monetária (COPOM), pode atuar de forma mais direta nas taxas de juros de uma economia por meio da definição da **taxa básica de juros** – SELIC.

A taxa SELIC é usada para operações empréstimos de curtíssimo prazo entre os bancos (geralmente 1 dia) que possuem como garantia títulos públicos federais.

Como a Selic reflete o custo do capital para os bancos, acaba referenciando todas as demais taxas de juros da economia.

Instrumentos de Política Econômica

□ Política Fiscal

A política fiscal centraliza suas preocupações nos gastos do setor público e nos impostos cobrados da sociedade.

O governo, ao modificar a carga tributária dos consumidores, influencia também em sua renda disponível e, em consequência, no consumo agregado.

Sempre que ocorrerem mudanças na política fiscal, por meio de impostos e gastos do governo, isso se reflete no orçamento da União, provocando *déficits* ou *superávits* e impactando na dívida pública (interna e externa).

Instrumentos de Política Econômica

□ Política Cambial

Está baseada na administração das taxas de câmbio (relação entre a quantidade de moeda nacional necessária para se adquirir uma moeda estrangeira).

Padrões monetários do câmbio

Brasil: regime de bandas cambiais

- Fixo ⇒ Seu valor é atrelado a um referencial fixo.
- Flutuante ⇒ As taxas acompanham livremente as oscilações da economia.
- Currency board* ⇒ A quantidade de moeda em circulação passa a ser função das reservas internacionais.

Instrumentos de Política Econômica

□ Política Cambial

Ocorre a desvalorização cambial se dermos uma quantidade maior de REAIS para cada unidade de moeda estrangeira.

Ocorre a valorização cambial se dermos uma quantidade menor de REAIS para cada unidade de moeda estrangeira.

Situação atual:	R\$ 2,00 → US\$ 1,00	
Desvalorização do real:	R\$ 2,50 → US\$ 1,00	Valorização do dólar
Valorização do real:	R\$ 1,50 → US\$ 1,00	Desvalorização do dólar

Instrumentos de Política Econômica

□ Política Cambial

Uma desvalorização do REAL permite maior competitividade ao produto nacional no exterior, estimulando as exportações do país e estimulando o investimento externo em empresas nacionais.

No entanto, uma desvalorização do REAL encarece as importações, encarece os empréstimos no exterior e dificulta o pagamento da dívida externa.

Instrumentos de Política Econômica

□ Política de Rendas

A política de rendas constitui-se em uma série de regulamentações que:

- Restringem a produção e a comercialização de produtos;
- Restringem o uso dos fatores de produção;
- Determina valores mínimos ou máximos por produtos elaborados em uma economia.

Instrumentos de Política Econômica

□ Política de Rendas

Exemplos:

- A legislação trabalhista;
- Políticas de zoneamento do uso da terra;
- Políticas de preços mínimos;
- Políticas de congelamento de preços.

Referências

ANDREZO, Andrea Fernandes. LIMA, Iran Siqueira. **Mercado financeiro: aspectos históricos e conceituais**. 2ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BRITO, Osias Santana de . **Mercado financeiro**. São Paulo: Saraiva, 2005.

FORTUNA. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. 16ª ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

MISHKIN, Frederic S. **Moedas, bancos e mercados financeiros**. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.